

Esta edição da revista Lumen destaca-se por sua natureza especial, composta majoritariamente por trabalhos científicos da área da educação. Esses trabalhos foram apresentados durante o evento realizado entre os dias 3 e 5 de setembro, no campus do Centro Universitário Frassinetti do Recife – UniFAFIRE.

O campus do UniFAFIRE foi palco da 5ª edição do Seminário Internacional CAFTe – Currículo, Avaliação, Formação e Tecnologias em Educação. Paralelamente, ocorreu também a 15ª edição do EIFORPECS – Encontro Internacional de Formação de Professores e Estágio Curricular Supervisionado. Esses eventos reuniram pesquisadores e profissionais da educação para compartilhamento de pesquisas e experiências relevantes na área.

Além dos artigos da educação, a edição contempla textos das áreas de Direito e Literatura, evidenciando a pluralidade temática da publicação. Ao todo, a edição reúne nove artigos, refletindo o compromisso com a disseminação do conhecimento e o incentivo ao diálogo interdisciplinar.

A edição inicia com o artigo intitulado “Princípios e concepções de formação humana nas políticas curriculares expressas no DOCT-SL”. O documento ao qual o título se refere é um documento orientador curricular do município de São Leopoldo. O contexto analisado considera ainda as enchentes no Rio Grande do Sul e a pandemia como situações impactantes no cenário educacional da época. Resultados preliminares apontam que o cenário político e social influenciou a composição desse documento e os enfrentamentos embasados na ideologia de Paulo Freire diante da ascensão da extrema direita no país.

O segundo texto, intitulado “O que é currículo? perspectivas de estudantes de Pedagogia”, foi uma pesquisa realizada em 2023, em uma universidade brasileira, com participação de 39 estudantes iniciantes do curso de Pedagogia, que responderam a um questionário escrito com cinco perguntas sobre o currículo. A metodologia revelou 16 descritores organizados em cinco categorias e que foram analisados sob a teoria de autores críticos e pós-críticos. Os resultados mostram que, apesar de estarem ainda no início do curso, os estudantes já conseguem perceber sentidos dentro do campo de estudo.

O terceiro artigo, intitulado “Práxis na produção de sentidos de currículo nas práticas curriculares: marcas das produções discursivas do EPENN”, compila dados de uma pesquisa de doutorado realizada pelos autores, que analisam produções oriundas de edições do Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste (EPENN), centrando-se na temática das políticas e práticas curriculares na formação de professores. O objetivo reside em estabelecer relações entre os conteúdos concernentes ao currículo e à prática curricular no curso de Pedagogia

e as práticas curriculares efetivadas pelos docentes em sala de aula. Os resultados da investigação evidenciam a existência de conflitos e interesses voltados à homogeneização dos discursos, o que se concretiza apenas de forma parcial.

O quarto texto, sob o título “O sentido da avaliação na escola cívico-militar: o IPECIM enquanto indicador flutuante da qualidade educacional”, dedica-se à análise do Índice do Programa das Escolas Cívico-Militares (IPECIM), programa criado em 2020 sob a gestão de Jair Bolsonaro com o propósito de mitigar a violência e aprimorar a qualidade do ensino. Os resultados revelam que, apesar de o IPECIM promover princípios de eficiência e excelência, acaba por ocultar desigualdades e a complexidade intrínseca ao contexto escolar.

A seguinte pesquisa, de natureza qualitativa e intitulada “A atribuição formativa e as concepções das coordenadoras pedagógicas no bloco inicial de alfabetização do Distrito Federal-Brasil”, contou com a participação de quatro coordenadoras de duas escolas públicas de Planaltina-DF. O estudo utilizou a análise de conteúdo de Bardin e demonstrou a competência das coordenadoras na integração de saberes práticos por meio da organização de formações e do foco dedicado aos processos de alfabetização e letramento.

Os dois artigos subsequentes, intitulados “Formação continuada sobre o uso de tecnologias digitais da informação e comunicação na rede pública estadual sergipana” e “Formação de pedagogos: uma análise da Educação Não Formal no projeto pedagógico curricular do curso de Pedagogia da Universidade Federal de Alagoas”, abordam temáticas relevantes à formação docente. O primeiro analisa o percurso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) na educação básica, vinculando-se às atividades do Grupo de Estudos e Pesquisas Interdisciplinares em Metodologias Ativas da Universidade Federal de Sergipe (GEPIMA/CNPq/UFS). Destaca-se o reforço à adoção de quatro etapas metodológicas: formação teórico-prática, planejamento e orientação, aplicação do plano de aula e encontro avaliativo, ressaltando-se a importância da sequência e conexão entre elas. O segundo artigo expõe lacunas na formação específica dos pedagogos para atuação em contextos de Educação Não Formal, fundamentando-se no Diagrama de Ishikawa e na Teoria da Mudança. Os resultados indicam que tal abordagem ocorre de modo superficial na formação em questão.

Na sequência, um texto oriundo da área jurídica sob o título “Pessoa com deficiência e concurso público: reflexões a partir do Decreto nº 9.508, de 24 de setembro de 2018”. O artigo buscou examinar as alterações promovidas pelo decreto em pauta, investigando suas origens e a promoção do direito à igualdade material. São igualmente discutidas medidas compensatórias e modificações no processo, destacando-se, de modo questionável, a substituição do exame de

compatibilidade durante o estágio probatório por avaliação conduzida por uma equipe multiprofissional ainda durante o certame, portanto anterior à tomada de posse do candidato.

Por fim, o nono artigo, denominado “O cortiço e a parcialidade da ciência”, realiza uma análise da obra naturalista “O cortiço”, de autoria de Aluísio Azevedo, por meio de uma revisão bibliográfica qualitativa. O objetivo do estudo consiste em evidenciar as limitações dos propósitos da obra, a qual, mesmo ao criticar a ideologia e a ordem dominante, acaba, de modo contraditório, por reproduzi-las e legitimá-las.

Convida-se, assim, os leitores a aprofundarem seus conhecimentos acerca das diversas temáticas tratadas nos artigos integrantes deste número da revista.

Deseja-se a todos uma excelente leitura.

Prof.º Dr.º Marcelo Augusto Mesquita da Costa

Editor Científico